

AVIANCA, CADÊ O PLR?

Ao contrário das demais empresas aéreas, a AVIANCA não contemplou os seus empregados com o PLR (Pagamento de Lucros ou Resultados) referente ao ano de 2017. O setor registrou o crescimento da demanda por voos domésticos de 3,51% em relação ao ano anterior, tendo 1,45% de alta no aproveitamento das aeronaves, perfazendo 81,59%, sendo o melhor desempenho histórico anual. No total, foram embarcados 89,9 milhões de passageiros, volume 2,71% superior em relação a 2016. A demanda por voos internacionais cresceu 10,88% em dezembro, em relação ao mesmo período de 2016, com aumento de 11,69% na oferta, na mesma base de comparação. A taxa de ocupação dos aviões ficou em 83,25%, com retração de 0,61%. Os dados são da ANAC.

O cenário de prosperidade tem repercutido positivamente no crescimento das empresas, as quais aproveitam os ventos favoráveis para expandir, como o caso da AVIANCA, que está apostando que delícias culinárias e o sobrenome Troisgros – sinônimo de um império gastronômico de alto nível – conquistarão os brasileiros endinheirados, na base de lagosta com ceviche...

E como ficam os seus empregados que dão um duro danado para que a empresa tenha expressivos resultados e ofereça cada vez melhores serviços aos usuários?

É mais do que justo que eles também tenham, a exemplo dos trabalhadores das demais aéreas, o seu quinhão por meio do PLR, não havendo qualquer justificativa para tamanha discriminação.

Quem não é servido com lagosta e ceviche... vai de sardinhada...

